

# Cachoeira voltará ao circuito turístico de Mariana



Com um investimento no valor de R\$2.417.500,00, foi assinada pelo prefeito Juliano Gonçalves, na tarde desta quarta-feira (11), a ordem de serviço que envolve a implementação de 500 fossas sépticas modelo BIOETE. Essas mini-estações de tratamento esgoto, beneficiará todas edificações a montante da cachoeira . O investimento garantirá a balneabilidade da cachoeira, fomentando o turismo local, proporcionando saúde, segurança e saúde aos moradores da localidade.

Guilherme Veloso, engenheiro responsável pelo projeto, explicou como será o processo de despoluição. “As estações são voltadas para tratamento de esgoto unifamiliar, elas serão inseridas em cada unidade familiar. Essa estação de tratamento tem uma eficiência acima de 90%, isso significa que a água e o esgoto que entrar nela, vai sair 90% tratada. Ela será de classe 2, de modo que não será própria para consumo humano, mas poderá ser jogada diretamente no leito do rio sem poluir”, informou.

Durante a assinatura do contrato, Juliano reafirmou a importância do projeto. “Eu tenho certeza que com esse projeto, muito em breve a poluição dessa cachoeira será uma página virada. Todos vão poder utilizá-la, mas não só isso, hoje estamos tratando de saúde e qualidade de vida dos moradores que é o mais importante. Esse é mais um marco da nossa gestão, que leva a sério as necessidades e as particularidades das nossas comunidades e de toda nossa população”, declarou o prefeito.

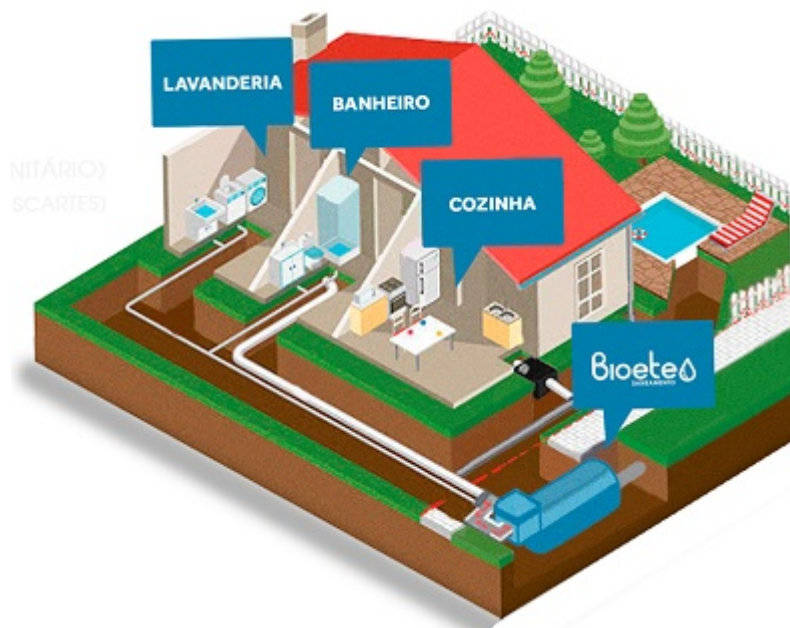


O sistema BIOETE possibilita o tratamento sanitário em qualquer escala e é ideal para condomínios, bairros, cidades inteiras, escolas, indústrias, hospitais, shoppings, aeroportos, canteiros de obras, estabelecimentos comerciais, entre outros.

O tratamento biológico utilizado pela bioete® consiste em um método para aumentar a concentração de colônias de microrganismos formados em um fluxo contínuo e/ou descontínuo, que utiliza biomassa como um meio para remover contaminantes orgânicos e inorgânicos da água e de reservatórios domésticos, em que uma etapa de adsorção é seguida por uma fase de degradação biológica pela digestão anaeróbica de microrganismos devidamente selecionados e ativados biotecnologicamente, deixando-os extremamente capazes de absorção e adsorção dos compostos que compõem a fração contaminante dos efluentes ou esgotos, tais como: matéria orgânica (DBO, DQO, sólidos totais), nutrientes (fósforo e nitrogênio).



O sistema bioete® utiliza para este fim, reatores no qual o próprio meio de suporte funciona como fluxo em pistão para o desenvolvimento microbiano em seu interior servindo para o desenvolvimento do biofilme onde os compostos contaminantes são adsorvidos pela parede interna do meio de suporte e assim fornecem suprimento para a digestão celular que ocorre ainda no interior das peças do suporte.



Ao todo são 5 estágios de tratamento, que ao final do processo de filtragem e purificação, geram na saída água padrão classe 2. O sistema trata o esgoto de forma completamente natural com eficiência de até 98% na remoção de impurezas.

<https://territoriopress.com.br/noticia/2141/cachoeira-voltara-ao-circuito-turistico-de-mariana-em-04/07/2024-02:20>